



Colombiano é preso por tráfico de drogas em Porto Feliz

Suspeito foi preso após Guarda Civil Municipal encontrar cocaína escondida na residência

Foto: divulgação/GCM



Um homem de nacionalidade colombiana foi preso em flagrante por tráfico de drogas na tarde da última sexta-feira (16), no bairro Cidade Nova Bandeirantes, em Porto Feliz, após uma ação da Guarda Civil Municipal. A ocorrência teve início durante patrulhamento preventivo em uma região conhecida pelo intenso comércio de entorpecentes, quando os agentes abordaram o suspeito conduzindo uma motocicleta sem capacete pela Rua Antônio Raposo Tavares. Durante a ocorrência, os guardas localizaram 90 porções de cocaína escondidas na residência do homem, além de dinheiro em espécie e aparelhos celulares. Segundo o boletim de ocorrência, o suspeito afirmou informalmente aos agentes que vendia drogas para complementar a renda e comprar mantimentos básicos. **Pág.: 8**

Governo de SP coloca imóvel em Porto Feliz em pacote de leilões que pode arrecadar R\$ 120 milhões **Pág.: 5**

Prefeitura inaugura Parque Municipal neste domingo



A Prefeitura de Porto Feliz inaugura neste domingo (24), às 17h, o novo Parque Municipal, no Jardim Julita. O espaço será o primeiro parque público da cidade com estrutura completa voltada ao lazer, esporte e convivência da população.

O parque foi desenvolvido para oferecer mais

qualidade de vida aos moradores, reunindo atrações para diferentes faixas etárias. Entre os espaços disponíveis estão quadra poliesportiva, quadras de beach tennis, espaço pet, playground infantil, concha acústica e áreas verdes destinadas ao lazer e à convivência das famílias.

De acordo com a administração municipal, o novo espaço representa

um avanço na ampliação das áreas públicas de convivência e no incentivo à prática esportiva, cultural e recreativa em Porto Feliz.

A Prefeitura destaca ainda que o Parque Municipal faz parte dos investimentos em infraestrutura urbana e bem-estar da população, criando um novo ponto de encontro e lazer para os moradores.

Mulher denuncia estelionato após contratar limpeza residencial

Uma moradora de Porto Feliz registrou um boletim de ocorrência por estelionato após afirmar ter sido vítima de um golpe envolvendo a contratação de um serviço de limpeza residencial. Segundo o relato à Polícia Civil, ela realizou um pagamento antecipado de R\$ 1.750 via PIX para a execução do trabalho, mas o serviço não foi realizado e o valor não teria sido devolvido, mesmo após diversas cobranças e uma notificação extrajudicial. **Pág.: 8**

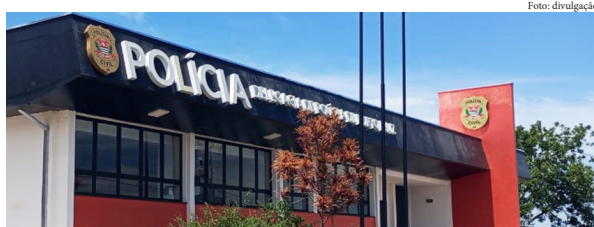


Foto: divulgação



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

Acreditar Porto Feliz | acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO
MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz | /apa.deportofeliz





DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Nobre Cidadão João Francisco Menezes!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta crônica mostra o saudoso cidadão honorário porto-felicense João Francisco Menezes. Menezes, como era popularmente conhecido, nasceu na cidade de Tatuí no dia 24 de fevereiro de 1926, onde fez os estudos primários no Grupo Escolar Eugênio Santos. Em 1950 veio trabalhar em Porto Feliz e aqui concluiu o curso ginásial no antigo Colégio Comercial Dr. Lauro Maurino e, posteriormente, formou-se como Técnico em Agrimensura pelo Liceu Pedro II da cidade de Sorocaba.

Sua paixão pela Agrimensura começou quando foi convocado para o serviço militar no ano de 1947, oportunidade em que fez o curso de Cabo de Fileira e Especialista, sendo promovido ao posto de Cabo do Exército Nacional como Esclarecedor Observador Telemetrista, atividade ligada à Engenharia Topográfica (Agrimensura), profissão que exerceu por toda sua vida. Em 1950 João Francisco Menezes deixou as fileiras do Exército Brasileiro e ingressou no Departamento de Estradas de Rodagem onde trabalhou como Topógrafo, prestando serviços em diversos

Estados do País, com destaques para o Paraná, Santa Catarina, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará.

João Francisco Menezes contraiu matrimônio no ano de 1956 em Porto Feliz com Nilza Rocha, filha de tradicional família porto-felicense, e desse consórcio nasceram os filhos Alzira Cláudia, formada pela Escola Paulista de Belas Artes; João Francisco, formado em Geologia pela Universidade de Ouro Preto e Jonil Marcos formado em Economia e MBA em Gestão de Projetos. Profissional de reconhecida competência João Francisco Menezes foi responsável pela locação das grandes indústrias desta cidade, tendo elaborado o levantamento planimétrico e a planta do terreno onde está localizado o Estádio do Esporte Clube União, possibilitando a regularização da posse do referido imóvel pelo tradicional e mais antigo clube esportivo de Porto Feliz.

João Francisco Menezes trabalhou na construção da Rodovia Castelo Branco e, na sua inauguração, discursou como representante dos trabalhadores em solenidade que contou com a presença do Dr. Abreu Sodré –

Governador do Estado de São Paulo, e do Ministro dos Transportes Dr. Mário Andreazza. Participante ativo da vida social do nosso município, João Francisco Menezes foi membro da Junta Disciplinar Desportiva da Liga Porto-Felicense de Futebol, onde também atuou como Diretor do Departamento de Árbitros. Em sua atividade política concorreu às eleições municipais como candidato a vereador e a vice-prefeito e, como folião carnavalesco, participou ativamente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos da Barra.

Membro atuante da Augusta e Respeitável Loja Maçônica Inteligência, João Francisco Menezes foi condecorado em 1981 com a Comenda da Legião de Honra Giuseppe Garibaldi, em cerimônia realizada na cidade de São Paulo e, em 07 de outubro de 1994 recebeu o título de Cidadão Porto-Felicense outorgado pela Câmara Municipal desta cidade, como justo reconhecimento pelo seu abnegado trabalho em favor da nossa terra e da nossa gente.

O nome do ilustre cidadão João Francisco Menezes está perpetuado em uma praça pública municipal localizada no



Foto: Acervo Familiar

Bairro do Bambu, suas tradições / E a grandeza do Brasil!

Bairro do Bambu, como homenagem de respeito e gratidão das autoridades e do povo de Porto Feliz. O saudoso João Francisco Menezes faleceu no dia 08 de julho de 2005, aos 79 (setenta e nove) anos de idade e seu corpo está sepultado no Cemitério Campo Santo Municipal de Porto Feliz.

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](#)



Maio Furta-cor: o Peso Invisível da Maternidade

Por Isabella Cardoso

Diz o ditado popular, repetido de geração em geração, que “nasce uma criança, nasce uma mãe”. O que a sabedoria popular costuma esquecer de acrescentar é que, no exato segundo em que esse milagre acontece, nasce também uma avalanche de cobranças, cansaço crônico e uma solidão que poucos têm coragem de confessar.

Historicamente, a nossa sociedade cobriu a maternidade com uma camada espessa de romance. Espera-se que a mulher exerça o papel de mãe como um dom divino imaculado, um sacrifício permanente feito com um sorriso no rosto. Há uma ro-

mantização perversa da sobrecarga feminina e uma pressão social sufocante para que a mulher dê conta de tudo sem reclamar. Se a mãe chora de exaustão, é rotulada de ingrata. Se confessa que sente saudades da sua individualidade, é julgada.

A verdade que ninguém avisa é que não existe um manual de como ser mãe. E não existe justamente porque cada vivência é única, moldada por realidades, dores e contextos completamente diferentes. Na prática, longe dos manuais utópicos, muitas mulheres enfrentam uma tripla jornada: precisam equilibrar o emprego, a gestão da casa e o cuidado integral dos filhos. O resultado

dessa conta que não fecha é um adoecimento invisível. Dados de saúde pública revelam que a depressão perinatal afeta milhares de mulheres, e estima-se que entre 50% a 70% dos casos sequer chegam a ser diagnosticados. São mães que sofrem às escuras, paralisadas pelo medo do julgamento alheio.

É para romper esse isolamento que surge a campanha Maio Furta-cor. O termo representa aquela tonalidade que muda de cor conforme a luz que recebe. Assim é a maternidade — multifacetada, cheia de nuances, impossível de ser definida por uma única cor ou por um único sentimento.

A sociedade precisa compreender que

está tudo bem. Está tudo bem não ser invencível. Está tudo bem não ser perfeito e não dar conta do recado todos os dias. Está tudo bem usar a mamadeira, perder a paciência, sentir raiva ou até mesmo demorar a amar aquele bebê que acabou de chegar e virou o seu mundo do avesso. No dia a dia real, está tudo bem usar a chupeta para conseguir alguns minutos de paz, usar o celular como moeda de troca às vezes e, sim, pesar a mão e errar na dose de vez em quando. Reconhecer isto não diminui o amor, humaniza-o.

Se queremos construir um futuro mais saudável, precisamos primeiro estender a mão para quem aco-

lhe. Precisamos dar às mães o direito de falharem e, acima de tudo, o direito de serem cuidadas. Validar o cansaço materno e libertar as mulheres da armadilha da perfeição é o primeiro passo para que nenhuma mãe precise de sofrer em silêncio.



Isabella Cardoso é psicóloga clínica, pós-graduada em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Análise do Comportamento Aplicada (ABA), com atendimento presencial voltado a crianças e adolescentes. [@isbellacardoso.psi](#) [@firstclinicpsicologia](#)

Câmara Municipal aprova moradias populares e repasses para entidades em Porto Feliz

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou na noite de segunda-feira (18) a 12ª Sessão Ordinária de 2026, marcada pela aprovação de projetos voltados à assistência social, segurança alimentar e habitação popular. Entre os destaques esteve a autorização para a doação de duas áreas públicas ao Governo Federal para a construção de moradias do programa Minha Casa Minha Vida.

Os vereadores aprovaram por unanimidade quatro projetos de lei. Três já estavam previs-

tos na Ordem do Dia e um foi incluído em regime de urgência especial. Ao todo, os terrenos doados somam cerca de 17,4 mil metros quadrados e serão destinados ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), administrado pela Caixa Econômica Federal, para viabilizar a construção de unidades habitacionais para famílias de baixa renda.

Segundo o projeto aprovado, caso as obras não sejam iniciadas em até 36 meses ou os terrenos recebam outra destinação, as áreas retornarão automaticamente ao

patrimônio do município.

Outro destaque da sessão foi a aprovação do novo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA-PF). A nova legislação reorganiza o conselho com 12 membros, sendo quatro representantes do poder público e oito da sociedade civil. A presidência deverá obrigatoriamente ser ocupada por um representante da sociedade civil organizada.

Também foram aprovados repasses estaduais para entidades assistenciais do município. A

APAE de Porto Feliz receberá R\$ 27 mil destinados ao atendimento de pessoas com deficiência acima de 30 anos. Outros R\$ 27 mil serão repassados à Cidade dos Velhinhos para ações voltadas a idosos em situação de vulnerabilidade social. Os valores serão transferidos ao longo de 2026 mediante prestação de contas e cumprimento das exigências legais.

No Expediente, um requerimento apresentado pelo vereador André Bizan, que solicitava esclarecimentos sobre o funcionamento do Restaurante Popular Sabor

da Vida, foi rejeitado por seis votos contra três. O documento questionava pontos relacionados à legalidade da implantação do programa, estudo de impacto financeiro, contratação do imóvel e critérios de atendimento da população.

Durante a sessão, quatro moções de aplausos também foram aprovadas por unanimidade. Entre os homenageados estiveram a servidora pública Sirlei Leite Aguiar Matos, a jovem Vitória Regina da Silva, além das empresas Menegon Negócios Imobiliários e Clínica Bem-Estar.



Alunos da E.M.E.F. Prof. Antônio de Pádua Martins de Melo conhecem a riqueza histórica de Porto Feliz

Visita ao Museu das Monções, Parque das Monções e Praça Duque de Caxias aproximou estudantes da história, cultura e patrimônio de Porto Feliz

Em uma verdadeira aula ao ar livre, os alunos dos 6º anos A, B e C da E.M.E.F. Professor Antônio de Pádua Martins de Melo participaram de um passeio pedagógico pelos principais patrimônios históricos e culturais de Porto Feliz. A atividade integra um projeto interdisciplinar desenvolvido pelos professores Urias de Oliveira, das disciplinas de História e Geografia, e Cibele C. lenne Torres, de Língua Portuguesa. A ação teve como objetivo aproximar os estudantes da história local, despertando o sentimento de pertencimento, a valorização cultural e a preservação da memória da cidade.

O roteiro da visita incluiu o Museu das Monções, o Parque das Monções e a Praça Duque de Caxias, locais considerados fundamentais para compreender a formação histórica, econômica e cultural do município.

Durante a visita ao Museu das Monções, os alunos conheceram um dos prédios históricos mais importantes de Porto Feliz. A construção, com mais de 200 anos, já serviu como residência militar no período colonial e também abrigou, em tempos mais recentes, a tradicional Escola Coronel Esmédo.

O professor Urias explicou aos estudantes detalhes sobre a arquitetura do edifício, destacando que a parte inferior foi construída com antigos tijolos artesanais do período colonial, enquanto a parte superior é feita em taipa de pilão — técnica antiga que utilizava barro misturado com fibras vegetais, bambu e até fezes de animais para garantir resistência às paredes.

Outro fato que despertou a curiosidade dos alunos foi a informação compartilhada por José Bertoncello, funcionário que acompanhou a visita, de que Dom Pedro II passou uma noite no prédio durante suas viagens pelo

interior paulista.

No interior do museu, os estudantes observaram móveis históricos dos séculos XVIII e XIX, documentos antigos, obras do pintor portofelicense Juliano Dalsoglio e exposições relacionadas às Monções, importantes expedições fluviais que partiram de Porto Feliz rumo ao interior do Brasil durante o período colonial. Os alunos também conheceram informações sobre a Expedição Langsdorff, organizada pelo naturalista e pesquisador russo-alemão Barão Georg Heinrich von Langsdorff, que percorreu diversas regiões do Brasil no século XIX com o objetivo de catalogar espécies da fauna e da flora brasileiras, além de registrar aspectos culturais, geográficos e sociais do país para estudos científicos na Europa.

A exposição sobre as navegações das Monções chamou a atenção dos estudantes por apresentar mapas, objetos históricos e informações sobre os aventureiros que desbravavam rios em busca de ouro e de novas rotas comerciais.

No Parque das Monções, o grupo conheceu importantes marcos históricos e naturais da cidade. Entre eles, o Monumento às Bandeiras, símbolo da relação de Porto Feliz com as expedições bandeirantes e monçoieiras, além do antigo porto localizado na margem esquerda do Rio Tietê, de onde partiam as famosas expedições das Monções rumo ao interior do Brasil.

Durante a explicação, os alunos aprenderam que os monçoieiros enfrentavam viagens longas e perigosas pelos rios Tietê, Paraná e Paraguai em busca de ouro, pedras preciosas e novas rotas comerciais, principalmente em direção à região de Cuiabá, no atual estado do Mato Grosso. As viagens podiam durar meses e exigiam grande resistência física, já que



os expedicionários enfrentavam corredeiras, doenças, ataques de animais e dificuldades naturais ao longo do percurso. Porto Feliz tornou-se um dos principais pontos de partida dessas expedições fluviais no período colonial, ficando conhecida nacionalmente como a “Cidade das Monções”.

Outro ponto de destaque da visita foi o famoso Paredão Salitroso, importante formação geológica e histórica localizada às margens do Rio Tietê. O local possui características naturais que remetem a períodos muito antigos da formação do relevo regional, sendo associado por estudiosos a processos geológicos ocorridos ainda na era glacial. O paredão apresenta grande concentração de sais minerais em suas rochas, fato que, segundo as explicações durante a visita, atraía araras e diversas outras aves, que bicavam a superfície salitrosa para auxiliar na digestão e na suplementação mineral.

Além de sua relevância ambiental, o local também desperta interesse científico e arqueológico. Estudos realizados na região apontam a existência de vestígios da presença humana antiga nas proximidades do Rio Tietê, reforçando a importância histórica e natural do espaço para a compreensão da ocupação do território paulista ao longo dos séculos.

“O objetivo não é apenas

ensinar datas ou fatos históricos, mas fazer com que os alunos entendam que a cidade onde vivem possui uma riqueza cultural e natural extremamente importante. Quando conhecemos nossa história, aprendemos também a preservá-la”, destacou o professor Urias durante a atividade.

O passeio também passou pela Praça Duque de Caxias, considerada um dos principais berços históricos de Porto Feliz. Foi naquela região que a cidade começou a se expandir urbanamente. Os estudantes conheceram a importância da antiga Alfândega, utilizada pela Coroa Portuguesa para a cobrança do chamado “quinto do ouro”, sistema de tributação do período colonial. O professor também explicou que a praça já abrigou o antigo pelourinho, símbolo do poder colonial e da escravidão no Brasil.

Além disso, o local teve a primeira igreja da cidade e sediou importantes instituições históricas, como delegacia, Câmara Municipal e outros órgãos públicos que ajudaram a construir a trajetória administrativa de Porto Feliz.

A atividade foi marcada pela participação ativa dos estudantes, que fizeram perguntas, observaram detalhes arquitetônicos e demonstraram entusiasmo durante todo o percurso. Para muitos alunos, a experiência

representou a oportunidade de conhecer de perto locais históricos que, apesar de fazerem parte do cotidiano da cidade, muitas vezes passam despercebidos pela população.

O passeio pedagógico reforça a importância das aulas de campo no processo educacional, permitindo que o aprendizado ultrapasse os limites da sala de aula e transforme a própria cidade em espaço de conhecimento, reflexão e construção da cidadania.

Para o professor Urias de Oliveira, experiências como essa fortalecem o vínculo dos estudantes com a própria história. “Quando o aluno conhece os espaços históricos da cidade onde vive, ele passa a compreender melhor sua identidade cultural e a importância de preservar o patrimônio histórico, ambiental e social para as futuras gerações”, destacou.

Já a professora Cibele C. lenne Torres ressaltou que o contato direto com os patrimônios culturais amplia o processo de aprendizagem e contribui para a formação humana dos estudantes. “A educação vai além da sala de aula. Trabalhar a história local, a leitura dos espaços urbanos e os valores culturais permite que os alunos desenvolvam senso crítico, pertencimento e respeito pela memória coletiva da cidade”, afirmou.

Fotos: divulgação





Estado coloca imóvel em Porto Feliz em pacote de leilões que pode arrecadar R\$ 120 milhões

O Governo do Estado de São Paulo prevê arrecadar cerca de R\$ 120 milhões com seis leilões de imóveis públicos desocupados até o fim de maio. Entre as cidades contempladas com áreas ofertadas está Porto Feliz, ao lado de municípios como Sorocaba e Bauru.

A iniciativa faz parte do programa estadual “São Paulo na Direção Certa”, que busca reduzir custos de manutenção de patrimônios ociosos e transfor-

mar os imóveis em recursos para novos investimentos públicos. Segundo o governo paulista, os bens ofertados possuem alto custo de conservação e estavam sem utilização efetiva.

De acordo com a Secretaria de Gestão e Governo Digital, os imóveis colocados à venda têm valores avaliados entre R\$ 2,9 milhões e R\$ 41,5 milhões. Os leilões serão realizados de forma digital, ampliando a participação de investidores interessados em diferentes regiões do

Estado.

O secretário estadual de Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, afirmou que a venda de imóveis desocupados representa uma medida de eficiência administrativa e redução do tamanho da máquina pública.

A presença de Porto Feliz na lista reforça o interesse do Estado em negociar áreas estratégicas também no interior paulista. Embora o governo não tenha detalhado oficialmente quais imóveis da cidade integrarão

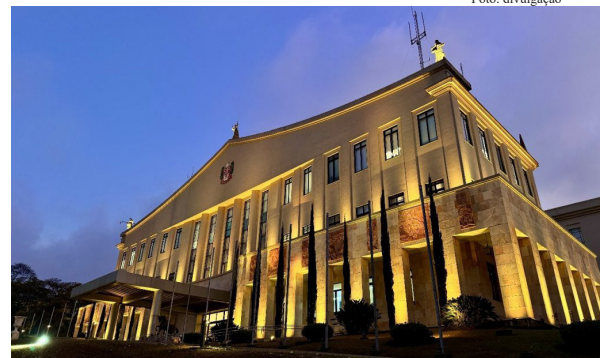


Foto: divulgação

os lotes, a expectativa é que os recursos arrecadados sejam destinados a políticas públicas e investimentos em infraestrutura.

Segundo dados divulgados pela Subsecretaria de Patrimônio do Estado, a atual gestão estadual

ampliou significativamente o volume de negociações imobiliárias nos últimos anos. Apenas entre 2023 e 2025, o montante arrecadado com vendas e leilões de ativos públicos superou em cinco vezes o registrado nas duas gestões anteriores.

nova regional **89.5** FM

@novaregionalfm



MATÉRIA DE CAPA

Colombiano é preso com cocaína escondida em residência de Porto Feliz

Guarda Civil Municipal apreendeu 90 porções de cocaína escondidas em residência no bairro Cidade Nova Bandeirantes após abordagem a motociclista sem capacete

Um homem de nacionalidade colombiana foi preso em flagrante por tráfico de drogas na tarde da última sexta-feira (16), no bairro Cidade Nova Bandeirantes, em Porto Feliz. A ocorrência foi registrada pela Polícia Civil após ação da Guarda Civil Municipal.

Segundo o boletim de ocorrência, equipes da GCM realizavam patrulhamento preventivo em uma região conhecida pelo

intenso comércio de entorpecentes quando flagraram o suspeito pilotando uma motocicleta sem capacete pela Rua Antônio Raposo Tavares.

Durante a abordagem, os guardas constataram que o homem não portava documentos pessoais. Ele informou que os documentos estavam em sua residência, localizada na mesma via, e acompanhou os agentes até o imóvel.

Ao chegarem ao local, os guardas vi-

sualizaram, próximo ao relógio medidor de energia elétrica da casa, dez porções de substância semelhante à cocaína, além de R\$ 80 em dinheiro.

Conforme o registro policial, o suspeito se identificou como Jhony de Jesus Villa Villalba, de nacionalidade colombiana, e afirmou informalmente aos agentes que estaria comercializando drogas para complementar a renda e adquirir mantimentos básicos.

Com apoio do cão policial "Spyke", a equipe realizou buscas no interior da residência e encontrou mais 80 porções de cocaína escondidas dentro de uma máquina de lavar roupas.

Ainda segundo a polícia, também foram apreendidos dois aparelhos celulares e R\$ 270 que estavam com o suspeito, totalizando R\$ 350 em dinheiro. Ao todo, foram apreendidas 90 porções de cocaína, somando aproximada-

mente 94,8 gramas da droga.

O homem recebeu voz de prisão em flagrante por tráfico de entorpecentes, foi encaminhado ao pronto-socorro para exames de praxe e posteriormente apresentado no plantão policial de Porto Feliz, onde a prisão foi ratificada pela autoridade policial.

A substância apreendida foi encaminhada para perícia e confirmada como cocaína. O caso segue à disposição da Justiça.

Moradora de Porto Feliz denuncia golpe após pagar R\$ 1,7 mil por serviço que não foi realizado

Uma moradora de Porto Feliz registrou um boletim de ocorrência por estelionato após alegar ter sido vítima de um golpe envolvendo a contratação de serviços de limpeza residencial. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Porto Feliz na última quarta-feira (21).

De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima relatou que conheceu o suspeito no dia 28 de abril, quando ele esteve em sua residência, localizada no Condomínio Porto São Pedro, para

realizar a instalação de persianas como funcionário de uma empresa do setor.

Segundo o relato, durante o atendimento o homem informou que deixaria a empresa e passaria a atuar na área de limpeza de vidros. Após conversar com a moradora, ele apresentou um orçamento para execução do serviço, fechado no valor de R\$ 3,5 mil, com pagamento antecipado de 50% para compra de materiais.

A vítima afirmou à polícia que realizou um PIX de R\$ 1.750 no dia 29 de abril. O serviço estava pro-

gramado para ocorrer nos dias 5 e 6 de maio.

Ainda conforme o registro policial, no dia anterior ao início dos trabalhos a moradora entrou em contato solicitando os dados pessoais e a placa do veículo do prestador para liberação na portaria do condomínio. O suspeito respondeu apenas no dia seguinte, alegando problemas pessoais e afirmando que devolveria o dinheiro caso não fosse possível aguardar.

A vítima informou que pediu o reembolso imediato, porém recebeu sucessivas justificativas para o



Foto: Adriano Capelini

atraso na devolução do valor, incluindo falta de internet e bateria no celular. Mesmo após uma notificação extrajudicial enviada em 7 de maio e novas cobranças feitas poste-

riormente, o dinheiro não havia sido devolvido até a data do registro da ocorrência.

O caso foi registrado como estelionato e será investigado pela Polícia Civil.

CONTABILIDADE



MARTELINI

**Faça seu imposto de renda
com a gente!**

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564



RESIDENCIAL
TERRAS DO PORTO

INFRAESTRUTURA COMPLETA
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE

LOTES 160m²
A PARTIR DE

ULTIMAS UNIDADES

CENTRO PRIVILEGIADO

A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!

- ✓ Consultoria Imobiliária
- ✓ Avaliação de Imóveis
- ✓ Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica CMAI 24.434
- ✓ Administração da Carteira
- ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
- ✓ Estudo de Viabilidade
- ✓ Cortidões em Geral

ALCALÁ & RAMOS
agências imobiliárias
CRIAÇÃO 2009

LOTEADORA, INCORPORADORA E IMOBILIÁRIA

☎ 15 3261-5463

📞 15 99612-0074

Juntos nos melhores negócios

ALCALÁ & RAMOS IMOBILIÁRIAS, S.A. é uma empresa inscrita no N.º 10907, sob o regime de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, Portugal, inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, sob o N.º 500531702, com o código de comércio 500531702, inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, sob o N.º 500531702, inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, sob o N.º 500531702.

ALCALÁ & RAMOS IMOBILIÁRIAS, S.A.

rádio
93 fm
193,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 890 835



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & LITERATURA

ANIVERSARIANTES:

Na segunda-feira 25, aniversária **LUÍS**Na quarta-feira 27, aniversária **SAMIRA**Na quarta-feira 27, aniversária **CLAUDIO**Na quinta-feira 28, aniversária **MARCELO**

CAPACITAÇÃO. O Fundo Social de Solidariedade de Porto Feliz está com inscrições abertas para cursos gratuitos de capacitação profissional. A iniciativa tem como objetivo incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional da população, oferecendo novas oportunidades de geração de renda e qualificação. As vagas são limitadas e os interessados podem escolher entre diferentes áreas de aprendizado. Entre os cursos disponíveis estão “Empreendendo com Batatas”, “Preparo de Marmitas”, “Conservas Artesanais” e “Maquiagem”. As inscrições devem ser realizadas presencialmente no CEMIP/SENAI, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. O atendimento acontece na Rua Anita Garibaldi, nº 500. A ação reforça o compromisso do Fundo Social em promover inclusão, autonomia e novas oportunidades para os moradores de Porto Feliz, incentivando a capacitação como ferramenta de transformação e crescimento profissional. Os interessados devem garantir a inscrição o quanto antes, já que as vagas são gratuitas e limitadas.

CONCURSO. Porto Feliz já vive a expectativa para mais uma edição do concurso Rainha da AgroPorto, que irá eleger representantes que simbolizam a beleza, a atitude e a força do universo agro. O concurso é uma oportunidade para jovens que desejam representar a tradição e o orgulho do campo, vivendo uma experiência marcada por carisma, elegância e conexão com a cultura sertaneja e rural. Mais do que um desfile, o evento busca valorizar a identidade do agro e destacar participantes que carregam autenticidade e presença. As candidatas terão a chance de fazer parte de um dos momentos mais especiais da AgroPorto, levando ao público toda a essência, energia e tradição do evento. As inscrições já estão abertas, e mais informações podem ser obtidas pelo perfil oficial @rainhada_agroporto. A organização convida todas as interessadas a participarem e viverem uma experiência única dentro de um dos concursos mais aguardados da região.

Escritor e professor de Porto Feliz debate literatura operária em Sorocaba

Foto: Flávio Miyata



O professor, historiador e escritor Carlos Carvalho Cavalheiro, docente de História da EMEF Coronel Esmédo, em Porto Feliz, participou da 22ª edição do evento “Cafê & Cultura – Vamos Jogar Conversa Dentro”, promovido pela Academia Sorocabana de Letras em parceria com a Padaria Real, em Sorocaba. O encontro teve como tema central a “Literatura Operária” e reuniu autores e pesquisadores para debater memória, sindicalismo e representações dos trabalhadores na literatura.

Natural de São Paulo e radicado em Sorocaba há mais de cinco décadas, Carlos Carvalho Cavalheiro é mestre em Educação pela UFSCar e doutorando em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba (UNISO). Durante o evento, o professor falou sobre sua trajetória como pesquisador e escritor, destacando o trabalho de resgate da

memória dos trabalhadores das fábricas têxteis da região, especialmente nas décadas de 1920 e 1930.

Entre as obras apresentadas estiveram “Memória Operária”, “Salvadora!” — biografia de Salvadora Lopes Peres, primeira mulher eleita vereadora em Sorocaba, em 1947 — e os romances “Entre o sereno e os teares” e “O legado de Pandora”. O debate foi conduzido pelo confrade Luiz Fernando Martins de Lima, que concentrou parte das perguntas no livro “Entre o sereno e os teares”, obra vencedora do Prêmio Anual Sorocaba de Literatura e eleita o melhor livro de 2018 na cidade.

O romance narra a história de Rodrigo Trindade, conhecido como Meia-Volta, personagem que transforma sua visão de mundo ao conviver com Zilda, operária e militante anarquista. A obra aborda questões ligadas à vida operária, desigualdade social e mobilização sindical em Sorocaba.

Além da atuação literária, Carlos Carvalho Cavalheiro também desenvolve projetos voltados à educação pública em Porto Feliz. Na EMEF Coronel Esmédo, o professor coordenou iniciativas como “Ori-gens”, voltada ao resgate das raízes afrodescendentes por meio de entrevistas realizadas pelos alunos, e “Meu quintal é maior do que o mundo”, projeto de intervenção ambiental que trabalha cidadania e consciência crítica.

O evento contou ainda com a participação do escritor Carlos Araújo, autor dos livros-reportagem “Companheiros” e “Linha de Frente”, que tratam da história dos sindicatos dos metalúrgicos e dos rodoviários de Sorocaba. Durante o encontro, os participantes discutiram como a literatura operária ajuda a preservar não apenas os fatos históricos, mas também a dimensão humana das lutas por dignidade, direitos e pertencimento social.